

XVI ASSEMBLEIA DO REGIONAL LESTE I

Rio de Janeiro, 23 a 25 de novembro de 2017.

Pistas de Ação Pastoral

JOVENS

- Ir ao encontro das juventudes, investir na sua acolhida, valorizando o Setor Juventude, motivando as diversas formas de organização eclesial, especialmente as pequenas comunidades, incentivando a atuação dos jovens para favorecer o protagonismo e a ação consciente dos mesmos na Igreja e na sociedade.
- Fomentar a assessoria dos jovens, inclusive, através dos meios de comunicação, com pessoas que se identificam com a causa da juventude, sem ofuscar o protagonismo juvenil. Divulgar os cursos já promovidos pela CNBB para juventude e assessoria. Criar modalidades formativas para assessores da juventude em nível regional e diocesano.

LEIGOS E LEIGAS

- Promover a formação integral do laicato, com base na DSI, para favorecer uma correta articulação entre fé e cidadania, a fim de que atue de modo consciente e autônomo na sociedade.
- Com base na eclesiologia conciliar do povo de Deus, conscientizar os ministros ordenados e os próprios leigos a respeito da vocação e da missão do laicato, tanto na Igreja quanto na sociedade, de modo que os leigos possam atuar com justa liberdade, comunhão e responsabilidade madura no contexto eclesial.
- Reconhecendo, com gratidão e esperança, a atuação dos leigos na Igreja e na sociedade ao longo da história da Igreja, estimular a atuação dos leigos, sujeitos eclesiais, através dos ministérios e diversas formas de serviço cristão ao mundo.
- Encorajar o testemunho e atuação dos fiéis nos areópagos atuais, de modo especial na família, no trabalho, na política, no controle social, nos meios de comunicação etc.

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

- Na dinâmica da iniciação à vida cristã, não podemos dar a fé por suposta, nem deve ser imposta, mas precisa ser proposta para suscitar uma resposta! Faz-se necessária uma tomada de consciência da realidade, na qual o sujeito está inserido.
- Fomentar a metodologia de Iniciação à vida Cristã, com inspiração catecumenal, de forma que não se restrinja à preparação para a recepção dos sacramentos.
- Proporcionar que a iniciação à vida cristã, em todas as suas etapas, seja marcada pelo querigma, de tal maneira que o sujeito faça a experiência de Jesus Cristo, proporcionando-lhe uma clara incidência na vida da Igreja e da sociedade.
- Oferecer uma catequese vivencial, que responda aos desafios do contexto atual de mudança de época, gerando uma fé madura e operativa.
- Recordar a responsabilidade de toda a comunidade na formação de seus membros, com especial atenção para os que exercem o ministério de catequistas.